



Técnicos Oficiais de Contas contra a corrupção

●●● “A contabilidade é um instrumento contra a corrupção” é um conceito que os dois responsáveis da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) e do Conselho Federal de Contabilidade do Brasil partilham. Isso ficou bem exposto no 4.º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade que ontem decorreu em Coimbra.

Profissionais portugueses e brasileiros juntaram-se para enfrentar “os grandes desafios que se colocam ao exercício da atividade de técnico oficial de contas”. O

mote do evento foi “Unidos pela contabilidade”, contando com personalidades de outras áreas da sociedade, como professores universitários e empresários.

O bastonário da OTOC, Domingues de Azevedo, demonstrou “preocupação face aos erros cometidos na administração do Estado”, exemplificando com o caso BPN.

Juarez Carneiro, congénere brasileiro, criticou também o facto das “decisões dos governos sejam tomadas à revelia dos especialistas”.

DB-Luís Carregã



Domingues de Azevedo e Juarez Carneiro